

Se no início do mês passado a Nasdaq atrapalhou as empresas on-line brasileiras (algumas vistas como tech), neste mês as principais ações de tech nos EUA subiram com força, em especial Google, Amazon e Netflix (acima de 6% de valorização). Nosso portfólio refletiu este ganho na parcela de Magazine Luiza, Via Varejo e Mercado Livre. A pequena exposição do fundo aos bancos (21% da alta do Índice) e empresas de commodities (20% da alta do Índice) atrapalhou nossa performance nessa primeira metade do mês. A Weg continuou sua impressionante escalada, tendo sido responsável por 12% da performance do Ibovespa no mês – continuamos achando a ação extremamente cara.

Montamos uma posição nos bancos para aproveitar este momento cíclico tanto no exterior (migração para ações de *value* com a potencial vitória do Biden) quanto aqui no Brasil (resultados melhores do que o esperado). Já a recuperação cíclica da economia mundial favorece as empresas ligadas às commodities (temos posições em Bradespar e em Suzano).

Sofremos com a operação de aumento de capital da Natura, que achamos até certo ponto desnecessária, que fez com que a ação caísse durante boa parte desta primeira quinzena.

Continuaram no *front* doméstico as discussões sobre o teto de gastos, interdita agora pelas eleições municipais. Depois da reação extremamente negativa do mercado na segunda quinzena de setembro, o governo melhorou seu discurso, Bolsonaro cacifou Paulo Guedes, mas nada ainda foi resolvido. Entretanto, acreditamos que o governo manterá o teto de gastos e perseguirá a agenda de reformas para evitar que haja descontrole na dívida pública. No exterior as duas preocupações são a segunda onda de Covid-19 nos EUA e Europa (com baixíssima letalidade) e a eleição nos EUA, onde Biden aparece como favorito. Nossa leitura é que isso seria bom para mercados emergentes, já que seria um governo mais globalista. Manteria, entretanto, as hostilidades com a China, ainda que num tom abaixo.

Continuamos posicionados em histórias on-line (com um ajuste a menor nas posições), e adicionamos varejistas off-line bem como empresas de commodities. Os bancos também voltaram ao portfólio, que teve o número de ações reduzido neste mês. Continuamos também posicionados em histórias que se beneficiarão da vacina contra a Covid-19, mas são custosas para carregar em janelas curtas de tempo. Como *hedge* temos opções de compra de dólar, com *notional* equivalente a 80% do patrimônio do fundo.

Até o dia 15/10 o Safari 45 FIC FIM II acumulou alta de 1,54% no mês. O patrimônio de nossa estratégia é de cerca de R\$ 1,8 bilhão.